



ATA Nº 2/2016

- Aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu, em sessão extraordinária, no edifício da sede desta Freguesia, sito à Rua Soares dos Reis, 1154, a Assembleia da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Tiago Filipe da Costa Braga, secretariado por Maria Rosalina Santos e Carla Rafaela Pereira Gonçalves.

- Feita a chamada, registou-se a presença dos membros: (PS) – Tiago Filipe da Costa Braga, Maria Rosalina Freitas Fernandes Oliveira, Carla Rafaela Pereira Gonçalves, Filipe José Silva Tavares, José Manuel Silva Ferreira, Hélder Serafim Silva Ribeiro, António Manuel Silva Oliveira, António Jorge Ferreira de Oliveira Santos, Luciana da Costa Reis. (GAIA NA FRENTE) – Fernando Lopes Vieira, Maria Alexandra Lopes Fernandes, Elísio Ferreira Pinto, José António Matos da Silva, Ana Sofia Correia Vieira, António José da Silva Pereira, António José Fernandes Morais Alves, Lígia Carla Louro Correia. (CDU) – Elsa Dias da Silva, António Manuel Pereira Pinho. (BE) – Lurdes Maria da Silva Gomes. (MICM) – Vítor Manuel Andrade da Silva Marques.

- **Do Executivo estiveram presentes:** Presidente, João Paulo Moreira Correia, Substituto Legal, Hélder Gonçalves, Secretário, Agostinho Lisboa, Tesoureiro, Miguel Rodrigues e o Vogais José Carlos Soares e Sara Magalhães e Maria João Correia.

- Foram pedidas as substituições, pelos respetivos líderes parlamentares, de André Filipe Nogueira Rodrigues (PS) por Filipe José Silva Tavares (PS), de Maria Celeste Correia Marques (PS) por António Jorge Ferreira de Oliveira Santos (PS), de Ana Raquel Venceslau (PS) por José Luís Aires (PS), (VIDE doc. 1).

1. Período de intervenção aberta ao público.

- A Sra. Orquídea Louro relatou que uma pessoa sócio-gerente da empresa foi obrigada a apresentar uma certidão permanente em papel porque a funcionária do posto dos CTT não aceitou o número da certidão permanente apresentado, sugerindo que os funcionários devem ser alertados para este efeito. Comunica que na Rua Fonte Casal está a ser sujeita a frequências indesejáveis, agora também atraídas por um café que fica no interior da praça, solicitando mais policiamento.

- **Presidente da Junta:** Comunicou que vão ser informados os funcionários para a questão que levantou, de aceitação do número da certidão permanente. Quanto à Rua Fonte Casal tem sido visitada frequentemente por si próprio por causa do lavadouro que foi reativado e sujeito a vandalismo. Vamos alertar a polícia para uma maior fiscalização da zona.

2. Período da Ordem do Dia

2.1 Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia de alteração da Tabela geral de taxas e licenças.

- **Presidente da Junta:** A proposta tem o objetivo de atualizar algumas taxas referentes aos cemitérios. O esforço na melhoria dos cemitérios tem custos que precisam de ser compensados e a abertura a enterros ao domingo aumenta os custos da mão-de-obra. A análise comparativa das taxas agora propostas com outras freguesias é sempre e a proposta apresentada é ainda assim menor à média dessas taxas. Mesmo assim propomos que o aumento seja efetuado metade em 2016 e metade em 2017.

- **Membro Sra. Elsa Silva (CDU):** Inquiriu sobre o significado das siglas da fundamentação técnica e qual o valor/hora da mão-de-obra. Apesar do desdobramento do aumento por dois anos considera que os valores são elevados.

- **Membro Sr. Fernando Vieira (GF):** Com a apresentação desta proposta ficamos com a ideia que o PS no país está contra todos os aumentos e austeridade mas em Mafamude está a favor. Com a segunda proposta é igual à primeira desdobrando as inumações por 2 anos, mantendo





o aumento das exumações para 2016. Sugere que estas propostas devam merecer uma prévia discussão com as forças políticas.

- **Presidente da Junta:** Este assunto foi abordado nas reuniões no âmbito do estatuto de oposição. Não podemos querer é que a Junta faça mais mesmo quando recebe menos cerca de 200 mil euros por ano. Este assunto pode ser discutido e adiada a sua decisão mas o que não se pode é querer fazer mais sem aumentar a receita. Pensamos que as pessoas percebem melhor hoje a necessidade do aumento dadas as obras, a limpeza e as melhorias efetuadas nos cemitérios. Tendo em conta este objetivo da Junta estamos disponíveis para receber propostas e trazer este assunto à Assembleia de Abril. Procedeu ainda ao esclarecimento das siglas.

- **Membro Sr. Fernando Vieira (GF):** Reconhecem a necessidade do aumento e aceita a proposta de suspensão.

- **Presidente da Junta:** Requer a retirar do ponto e pede às forças políticas a contribuição manifestada.

2.2 Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades Plurianual e Orçamento para 2016.

- **Presidente da Junta:** Como o orçamento já foi amplamente debatido e as alterações efetuadas são visíveis talvez fosse mais eficaz guardar o tempo de resposta para esclarecer e debater eventuais dúvidas apresentadas.

- **Membro Lurdes Gomes (BE):** Efetuou uma intervenção sobre o plano de atividades e orçamento (Vide doc. 2).

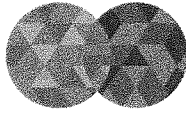
- **Membro Sr. Vítor Marques (MICM):** Anuncia que esta é a única intervenção que fará nesta assembleia. Efetuou a sua intervenção (Vide doc. 3).

- **Membro Elsa Silva (CDU):** Pedem esclarecimento para o facto de haver redução nos encargos com trabalhadores e mantem-se os encargos com a Segurança Social. Não estão previstas quaisquer compensações para os trabalhadores pelo facto de terem trabalhado 40 horas por semana, ficando o voto favorável da CDU condicionado à inclusão de tais compensações.

- **Membro Sra. Maria Alexandra (GF):** Alertou para o âmbito legal dos contratos de prestações de serviço que a Junta não parece cumprir desmarcando-se de qualquer responsabilidade e concordância.

- **Membro Elísio Pinto (GF):** Apesar da responsabilidade da elaboração destes documentos serem da Junta de Freguesia propõe-se fazer algumas observações. No âmbito da ação social o papel da Junta deveria ser o dinamizador de projetos essenciais para a freguesia. A despesa boa é aquela que é aplicada na ação social ou na educação. Os 2900€ ficam aquém do valor de 17550€ protocolado com a Câmara para este efeito. Como se explica isto? Na ação social e para os cabazes de natal prevê-se um aumento para 10000€. Este aumento de 233% é necessário, havendo tantas instituições, inquiriu? Quando a emergência social desceu de 10000€ para 1000€. Nas festas populares está previsto um aumento de 30000€ para 65000€ com uma participação da Câmara de 30740€. Enumera algumas rubricas em que se verifica um aumento das receitas correntes e enumera também as variações mais significativas das despesas correntes. Em face desta análise efetua uma declaração (vide doc. 4).

- **Presidente da Junta:** Antes de responder referiu que o plano de atividades e orçamento em discussão é da responsabilidade da Junta mas compreende os contributos de outras forças políticas, o que prova a disponibilidade de abertura do executivo. Iniciou-se hoje uma carreira de Santo Ovídio à Junqueira passando em Laborim e regressa a Santo Ovídio, passando entre a Quinta das Rosas e a Alameda do Cedro. Esperemos que obtenha as aprovações legais e a adesão dos habitantes. Está em estudo a ligação pela Câmara entre a Rua do Fial e a Vila D'Este. Começando por responder ao Sr. Vítor Marques diz que, não sendo dono da verdade e cometendo erros, rejeita o discurso moralista dirigido aos partidos políticos por movimentos independentes. Porque também há falsos e verdadeiros independentes que criam movimentos mas, mais tarde, filiam-se num partido político, depois saem, dizendo mal desse partido, e



filiam-se noutra, incorrendo inclusive na perda de mandato enquanto membro independente eleito. Rejeitou a argumentação do orçamento ser despesistas já que a lei atual impede tais orçamentos. Rejeitou igualmente a insinuação de ser presidente dum clube e da Junta de Freguesia dizendo que contrariamente ao que aconteceu no passado podem pedir a sua “cabeça” se fizer protocolos consigo mesmo, enquanto presidente de junta e presidente duma outra instituição. Relativamente às questões colocadas pela Sra. Elsa Silva sobre as 35 horas semanais a Junta vai deliberar conceder 2 dias de folga a todos os funcionários como compensação pelo período em que trabalharam 40 horas semanais. Sobre o regime contratual, ele decorre nas limitações impostas até aqui pelas leis do anterior governo mas que o atual governo já anunciar ir mudar, pelo que, logo que tal seja possível os contratos de prestação de serviços serão transformados em contratos individuais de trabalho, a termo, em 2016, e serão terminados os contratos de emprego inserção, que assumem uma forma indigna de relação laboral. Quanto às questões colocadas pela Sra. Lurdes Gomes as despesas dos gabinetes de ação social e inserção profissional são basicamente despesas de economato. Aproveitou para detalhar as atividades da ação social, educativa e cultural, justificando o valor orçamentado por rubrica.

- **Membro Lurdes Gomes (BE):** Continuam com dúvidas relativamente às despesas com os gabinetes de ação social e inserção profissional porque no ano anterior tiveram dotações superiores a 8000€, que, segundo a explicação para as despesas atuais seriam para economato. O aumento para 7500€ do orçamento participativo é a reposição do valor já anteriormente orçamentado, mas que devia ser mais elevado.

- **Membro Elsa Silva (CDU):** A compensação dos dois dias de folga não compensa o trabalho prestado durante a vigência das 40 horas semanais. A CDU defende que essas folgas devem também abranger os anos vindouros até final do mandato, num total de 4 dias de folga. Propõe que o executivo apresente uma proposta à Assembleia, em Abril, neste sentido.


- **Presidente da Junta:** O que informou foi que vai levar à reunião da Junta a proposta de dois dias de folga para compensação dos dois anos transatos. Mas não vem à Assembleia. Relativamente aos anos vindouros esse assunto terá de ser debatido em reunião de Junta porque é necessário garantir o normal funcionamento dos serviços públicos da Junta. Sobre as dotações mais elevadas de anos anteriores para os gabinetes tiveram que ver com a vontade de equipar os gabinetes com computadores e impressoras, mas não foi possível, pelo que se decidiu não incluir essas despesas agora.

- **Presidente da Assembleia:** Colocou à votação o plano de atividades e o orçamento para 2016 tendo o mesmo sido aprovado com 9 votos a favor do PS, 8 abstenções do PSD, 2 abstenções da CDU, 1 abstenção do BE e 1 voto contra do MICM.

- **Membro Lurdes Gomes (BE):** Apresentou uma declaração de voto (vide doc. 5).

Nada mais havendo tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e vinte minutos, do dia onze de janeiro de dois mil e dezasseis, da qual se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade, e eu, Maria Rosalina Santos, primeiro secretário da presente reunião, a elaborei e subscrevo.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



(Tiago Filipe da Costa Braga)



MAFAMUDE
VILAR DO PARAISO
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ANEXOS



AK
18/1/2016

PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO

Reunião Extraordinária da Assembleia da União de Freguesia de
Mafamude e Vilar do Paraíso de 18 de Janeiro de 2016

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia:

O Partido Socialista comunica a substituição para a Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso de 18 de Janeiro de 2016 dos seguintes membros:

ANDRÉ FILIPE RODRIGUES por
FILIPE JOSE SILVA TAVARES

ANA VENCESLAV RAQUEL MOUTINHO por
JORGE SANTOS e

MARIA CELESTE CORREIA por
HELDER SENAFIM SILVA NEBEIRO

(P'la bancada do P.S. Mafamude/Vilar do Paraíso)

18.Janeiro.2016

✍



Opções do Plano e Orçamento para 2016

A estrutura e metodologia a ser seguida pelo Bloco de Esquerda nesta União de Freguesias, será a mesma, ou seja, vamos novamente observar aquilo que decidimos realçar na primeira versão deste documento.

Consideramos contudo pertinente e importante recordar que o Bloco de Esquerda, a nível nacional, distrital e local, defende os mesmos objectivos e modelos, ou seja: estado social como um factor de coesão; criar emprego e reconquistar direitos; justiça e igualdade, entre outras. Estamos convictos que tem sido notória nesta assembleia o nosso desígnio, com o trabalho desenvolvido com a apresentação de moções e propostas.

Relativamente às Opções do Plano e Orçamento para 2016, hoje em discussão, depois de uma observação e análise cuidada do documento, o Bloco de Esquerda entende realçar:

1 - Orçamento Participativo:

Temos orçamentado um valor de 7 500€ para o Orçamento Participativo de 2016. Entendemos que o valor adstrito é evidentemente baixo para poder apoiar as ideias e/ou projectos de cidadãos, de grupos de cidadãos ou de instituições e/ou colectividades, no entanto, realçamos a melhoria alcançada.

2 - Acção social e Cívica:

A verba destinada á Acção Social e cívica no "Plano de Actividades" continua a mesma, ou seja, 33 200€, no entanto podemos ter uma outra visão de intenções na descrição do Plano de Actividades (pág. 5) em que o somatório dos valores destinados a esta rubrica é de 34 200€.

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de 18 de Janeiro

Vila Nova de Gaia, 18 de Janeiro de 2016

11



Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar Paraíso

A análise que foi realizada é em termos comparativos ao "Plano de Actividades", fazendo outra análise podemos constatar:

	Ano 2015	Ano 2016
Plano Actividades Acção Social e Cívica	58 600€	33 200€
Apoio Financeiro área Social	6 000€	20 000€
Total	64 600€	53 200€

Neste ponto, mencionamos o seguinte:

- São os números das somas dos valores que se apresentam que nos dizem que há um desinvestimento na área do "Plano de Actividades" na rubrica de Actividades Sociais e Cívicas.
- As transferências para instituições sem fins lucrativos, triplicou comparativamente a 2015.

Já afirmamos que consideramos que a Junta deve trabalhar em parceria, apoiando os projectos e as iniciativas das instituições, sociais, culturais e recreativas mas, neste ponto, o Bloco de Esquerda pretende saber quais as principais razões do aumento de 6000€ em 2015 para 20 000€ em 2016 das transferências de apoio à área Social e Cívica.

Continuamos a manifestar a nossa oposição ao valor atribuído ao Gabinete de Acção Social (GAS) 1400€/ano bem como ao Gabinete de Inserção Profissional (GIP) 1000€/ano, pois consideramos que o GAS e o GIP para poderem fazer melhor devem ter uma verba superior.

Sabemos que há áreas que requerem mais recursos humanos ou capital humano, como é normal, ou será normal, dois fazem mais do que um ou

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de 18 de Janeiro

Vila Nova de Gaia, 18 de Janeiro de 2016



três farão mais do que dois, mas esta é uma área que para fazer diferente precisará de mais, mais recursos financeiros, mais recursos humanos, mais aposta para que possa fazer muito, mais e melhor na sociedade.

Queremos ainda deixar mais algumas observações, a saber:

- Na elaboração do mapa de pessoal há um erro de soma, deverão ser 25 pessoas e não 24, mais especificamente na área das obras tem somatório de 8 que depois passam para 7.

- Manifestamos a nossa oposição quanto ao período de carência de um ano relativamente ao pagamento do alargamento do cemitério de Vilar do Paraíso. Consideramos que existem sempre alternativas, e esta não é mais do que uma escolha política do executivo.

- Manifestamos a nossa oposição quanto ao valor para estudos e pareceres (45 000€). Consideramos a necessidade de haver um esclarecimento preciso e claro da afectação do valor dos estudos e dos pareceres que serão realizados a situações concretas.

- Consideramos que as Actividades culturais devem ser uma das apostas da Junta, no entanto, manifestamos a nossa oposição quanto ao valor que é considerado para as festas populares que é de 65 000€. Dizem-nos que há transferência da câmara que há concessão de espaços e que há patrocínios, mas aquilo que dizemos é que há manifestamente uma escolha política da qual discordamos.

O Bloco de Esquerda nota neste Plano e Orçamento algumas das opções com as quais se identifica, mas não equivalem aquilo que se atenderia ser suficiente e necessário para responder às pessoas e às famílias desta união de freguesias.

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de 18 de Janeiro

Vila Nova de Gaia, 18 de Janeiro de 2016

7



Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar Paraíso

O Bloco de Esquerda em nenhum momento deixará de ser oposição crítica, construtiva e dialogante, mas não “nutrirá” um monólogo.

O Bloco de Esquerda considera que este Plano e Orçamento deveria ser mais reflectido, mais ambicioso, mais criativo e mais imaginativo.

Pelo Bloco de Esquerda

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de 18 de Janeiro

Vila Nova de Gaia, 18 de Janeiro de 2016



Assembleia de Freguesia da UF de Mafamude e Vilar do Paraíso

Data: 18 de Janeiro de 2016

Local: Auditório no edifício da Junta de freguesia de Mafamude

Tema: Discussão e votação das novas Opções do Plano e Orçamento 2016

Assunto: Intervenção Política

Senhor presidente do Executivo: Perante os seus comunicados públicos, gostaríamos de lhe agradecer a publicidade que, foi feita e dada, á democracia pelo senhor. Acrescentamos a isso no entanto, que a proximidade dos cidadãos na discussão dos problemas e na procura da sua solução, é a nossa prioridade, e é aqui nesta assembleia, que se escreve democracia.

Em relação às novas Opções do Plano e Orçamento para 2016, cumpre-nos dizer a esta digníssima Assembleia o seguinte: - O executivo pediu ao empreiteiro responsável pelas obras do alargamento do cemitério de Vilar do Paraíso, o ano de 2016 como ano de carência do pagamento acordado, alongando esse pagamento para 2018, como consta no PPI, acaba por ser isto uma dita reestruturação da Dívida, assim nos é explicado o "AUMENTO DAS DESPESAS" para 2016, comparativamente com o orçamento de 2015. Desfrutar agora, para pagar amanhã.

Deixar de cumprir um plano de pagamentos, para se gastar mais em actividades culturais e festas, em estudos e pareceres, projectos e consultorias, e em **peçoal**, do que, o que foi gasto em 2015, e em contra ciclo inclusive gastando muito menos com as acções sociais e cívicas, em 2016, do que foi gasto em 2015.

E a respeito do aumento substancial da despesa, na rubrica " **Despesas com Pessoal contratado a Termo**", gostaria de lembrar a v/ex^a, o que, deve ser conhecedor, como deputado da Nação que o é, o **Diploma Projecto de Lei n.º97/XIII/1.ª, do Partido Socialista**, assumindo na sua exposição de motivos que visa "dar cumprimento ao Programa do Governo, salvaguardando a reintrodução do regime das 35 horas semanais de período normal de trabalho para os trabalhadores da função pública". E bem! Mas.... Desde que as medidas não impliquem "aumento dos custos globais com pessoal". (10 pessoas) salário 530,00€

Um Orçamento que foi chumbado, aparece-nos agora aqui maquilhado e mal, ainda mais dúbio, com mais perguntas que respostas. Sabemos que é o Orçamento do Executivo e não do MICM, sabemos também que é um documento contabilístico, e foi assim analisado por nós, comparamos as despesas para 2016 com as despesas inscritas no orçamento de 2015, encontramos um excedente de despesas para 2016, na ordem de grandeza de 95.000,00 €. E se a junta cumpriu com quem tinha que cumprir, e se a junta funcionou no ano 2015 com o seu orçamento, e fê-lo sem transtornos de maior, fê-lo até serenamente, não encontramos razões para um orçamento tão despesista, como este, em tempos de carência financeira desta junta, do Município e do País.





Handwritten signature and initials, possibly 'Dr. 4'.

DECLARAÇÃO

Na sequência da posição tomada pelo PSD/CDS na Assembleia da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, realizada no passado dia 30 de Dezembro de 2015, na votação da Proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2016.

Afinal o que é a Democracia?

Num dos seus livros de Política, Aristóteles começa por nos dizer o seguinte: "Na democracia, os pobres são reis porque são mais numerosos e porque a vontade da maioria tem a força da lei".

O direito de voto é uma "arma" conquistada, pode simplesmente ser considerado apenas um ritual, se este não for acompanhado de transformações sociais políticas que possibilitem o progresso de uma comunidade.

O direito de voto, por exemplo, é a expressão máxima de uma vontade política, também é um ato de renúncia à ação política de um Executivo, para que tudo recomece de novo.

A nossa tomada de posição nunca teve a finalidade de limitar a governação da junta de freguesia, ou colocar pedras no caminho, e muito menos bloquear a sua gestão.

Foi unicamente a Democracia a funcionar!



Estatuto do Direito de Oposição:

É uma atividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas dos órgãos executivos das autarquias locais.

O Direito de Oposição nas autarquias locais efetiva-se com o direito dos seus titulares (Partidos Políticos ou Grupo de Cidadãos), serem ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade, o direito a serem informados regular e diretamente pelos correspondentes Órgãos Executivos, sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade, bem como se pronunciarem sobre quaisquer questões de interesse público relevante.

As propostas apresentadas pelo Executivo do Partido Socialista, merecem da nossa parte um conjunto de dúvidas relativamente às diversas medidas enunciadas.

A dimensão da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, reclama uma maior intervenção junto da Câmara Municipal, no sentido de tornar concretizáveis algumas obras a curto prazo.

As políticas sociais devem ter uma expressão máxima como principal prioridade. A construção de uma Plataforma Solidária, um projeto agregador em articulação com todas as instituições e tecido empresarial.

Apesar do muito que foi feito pelos anteriores Executivos, as “Carências” de Mafamude e Vilar do Paraíso, devem merecer da parte do executivo socialista, uma maior determinação e intervenção.

A coligação considera que este Orçamento apresenta “uma melhoria no investimento”, com benefícios para a rede viária e alguns equipamentos.



Contudo não deixamos de criticar a “contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria”, que apresenta um aumento de **350,00%**.

É fundamental tornar mais eficaz e mais eficiente toda a estrutura dos custos e funcionamento da União de Freguesias.

Importa Reafirmar que este não é o nosso Plano de Atividade e Orçamento para 2016, pertence por inteiro ao atual Executivo, é da sua máxima Responsabilidade.

Obviamente que a coligação Gaia na Frente construiria umas Opções e um Orçamento mais Amigo e mais próximo da Comunidade de Mafamude e de Vilar do Paraíso.

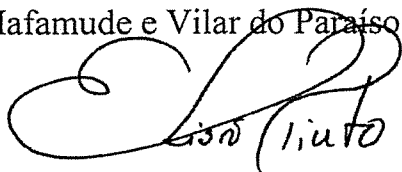
Com naturalidade e com elevada responsabilidade política e cívica, o que se pretende é o melhor para a nossa comunidade.

Por tudo que foi dito, Justificamos a nossa abstenção com a “preocupação em relação à necessidade de racionalizar toda a estrutura no seu funcionamento”.

Também nós, autarcas, e em especial os membros do executivo, devemos estar devidamente preparados para transmitir serenidade a toda a população e não construir projetos de vitimização.

Mafamude e Vilar do Paraíso, 18, de Janeiro, de 2016

Os Membros Coligação Na Frente, da Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso



Handwritten signature of a member of the Coligação Na Frente, appearing to be 'Luis Pinto'.



Doc. 5

Doc. 5

Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar Paraíso

Declaração de Voto

(Opções do Plano e Orçamento)

As Opções do Plano e Orçamento são um instrumento político, que reflecte as opções políticas do executivo.

O Bloco de Esquerda absteve-se, porque considera que houve algum esforço do executivo, no sentido de haver alguma abertura dialogante, mas manifestamente insuficiente naquilo que consideramos prioritário para esta união de Freguesias.

O Bloco de Esquerda em nenhum momento deixará de ser oposição crítica, construtiva e dialogante, mas reafirma que não "nutrirá" um monólogo.

O Bloco de Esquerda esperava um documento muito, mais e melhor imaginativo.

Pelo Bloco de Esquerda,

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de 18 de Janeiro

Vila Nova de Gaia, 18 de Janeiro de 2016

+